



A alegria do Evangelho  
é a nossa missão

Diocese do Porto 2014 / 2015



### OS MISTÉRIOS DO ROSÁRIO E A ALEGRIA DO EVANGELHO

Meditações e preces  
a partir da Evangelii Gaudium

Maio 2015

#### **Aos pés de Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe**

Iniciamos o Ano Pastoral no Porto, no dia 9 de setembro, dia da Dedicação da Catedral. Apresentei, nesse dia, à nossa Diocese, sob o lema para este Ano Pastoral: “A alegria do evangelho é a nossa missão”, os objetivos que nos propomos, os caminhos pastorais que sonhamos e as etapas mais marcantes do percurso deste Ano Pastoral.

A Exortação Apostólica do Papa Francisco, publicada a 24 de novembro de 2013, e apresentada ao mundo como texto programático do seu ministério de Bispo de Roma e Sucessor de Pedro e como texto paradigmático da missão da Igreja, tem de ser igualmente inspirador do ministério de todos os bispos do mundo nas suas Igrejas diocesanas.

Importa, por isso, traduzir nas realidades concretas de cada diocese a mensagem do Papa Francisco, as suas intuições pastorais, os seus objetivos e desafios, as suas atitudes e gestos evangelizadores e o testemunho profético de viver e anunciar “a doce alegria de evangelizar”.

Aí nos devemos e queremos inspirar, também nós, para traduzirmos para o Porto, nos nossos planos, programas e calendários pastorais, a mensagem do Papa Francisco e os seus gestos, na unidade e na comunhão da Igreja que somos, na diversidade e complementaridade das vigararias, na riqueza e pluralidade das suas paróquias, na vida das comunidades religiosas, instituições e movimentos apostólicos, nos serviços diocesanos e associações cristãs de toda a Diocese.

Assim o começamos a realizar desde o início do Ano Pastoral: comunicando esta convicção pastoral e esta mensagem aos presbíteros, diáconos, consagrados e leigos; reunindo com as instâncias de corresponsabilidade pastoral, com as vigararias, com os secretariados e serviços diocesanos; propondo caminhadas e iniciativas que motivem todos os cristãos e mobilizem todas as comunidades; abrindo caminhos novos de anúncio da alegria do evangelho levado a todas as periferias.

É com este mesmo sentido de uma pedagogia pastoral que a todos envolva, que, atendendo à enorme oportunidade espiritual que nos oferece o mês de maio, na tradição mariana da nossa Diocese, apresento às comunidades e às famílias cristãs do Porto uma proposta de oração dos Mistérios do Rosário, com meditações e preces, pensadas a partir da Exortação Apostólica “A alegria do Evangelho” do Papa Francisco.

Nos mistérios da alegria perceberemos melhor que só “com Jesus Cristo renasce sem cessar a alegria” (EG 1). Ao rezarmos os mistérios da luz somos convidados a “sair da própria comunidade e a ter coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do evangelho”(EG 20) . Ao meditarmos nos mistérios da dor, sentimos como “Jesus quer que toquemos a miséria humana, que toquemos a carne sofredora dos outros” (EG 270) e ao contemplarmos os mistérios da glória, cantaremos a alegria pascal para que nunca “fujamos da ressurreição de Jesus e nunca nos demos por mortos” ( EG 3).

Serão nossa prece, na oração diária dos Mistérios do Rosário, as intenções de cada pessoa, de cada família e de cada comunidade, as suas alegrias e dores, os seus sonhos e esperanças. Rezaremos pela nossa Diocese, pela Igreja e pelo Mundo. Faremos nossas as intenções do Papa Francisco e queremos colocar no coração da Mãe de Jesus e nossa Mãe o clamor de paz de tantos povos em guerra e de tantos países, onde a perseguição e a violência aos cristãos tem feito derramar sangue inocente de tantos mártires pela fé.

A dois anos do centenário das Aparições de Fátima e na proximidade da visita da Imagem peregrina a todas as dioceses de Portugal, convido os cristãos da nossa Diocese a acolher, com particular disponibilidade de coração, o convite à oração, à conversão e à paz que Nossa Senhora dirigiu, em Fátima, aos pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta.

Rezo aos pés de Maria, Mãe de Deus, nossa Mãe, Senhora de Vandoma e Senhora da Assunção, com as mesmas palavras do Papa Francisco:

“Vós que permanecestes firme diante da Cruz, Com fé inabalável,  
E recebestes a jubilosa consolação da ressurreição Reunistes os discípulos à espera do Espírito  
para que nascesse a Igreja evangelizadora,

Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados  
para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte.

Estrela da nova evangelização  
Ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão,  
Do serviço, da fé ardente e generosa,  
Da justiça e do amor aos pobres,  
Para que a alegria do Evangelho chegue aos confins da terra (EG 288).

Porto, 5 de abril, Páscoa de 2015 António, Bispo do Porto